



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 18 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis,

Sá e Miranda.

F R A N Ç A .

AS Gazetas Inglezas, que recebemos pelo Paquete ultimo, referindo-se ao Monitor Francez de 25 de Fevereiro, transcrevem a Concordata, que se diz haver Sua Santidade assignado em Fontainebleau a 25 de Janeiro antecedente com o Imperador Napoleão, depois de cinco ou seis dias de largas conferencias havidas entre Elles. Onze são os artigos de tal Concordata, em nenhum dos quaes se falla, como se tinha espalhado, do casamento do dito Imperador com a Arquiduquesa d'Austria, Maria Luiza, nem da restituição dos Estados Pontificios ao Papa, e só apresentam novos Sacrificios, que S. S. teria feito, havendo em vista o Bem da Igreja, assim como se diz no ultimo dos mencionados artigos. Porém ainda que não nos achamos authorizados para affiançarmos, nem para desmentirmos a existencia de tal Concordata, julgamos com tudo muito acertado esperarmos antes noticias mais seguras, e menos suspeitas; pois além de outras graves reflexões, que se apresentam para duvidar da verdade de tal acontecimento, he mui digno de observação o silencio, que as mesmas Gazetas Francezas guardão a respeito do SS. P., depois da supposta assignatura da dita Concordata, não se sabendo nem o lugar da actual morada de Sua Santidade, ao mesmo tempo que he certo, que não haverião deixado até de acrescentar as honras, e demonstrações de obsequio, com que Bonaparte o teria feito receber, e tratar em Paris, para se mostrar inteiramente reconciliado com elle. He indubitavel, que Bonaparte no aperto da sua actual triste situação julgou ser-lhe necessario fazer todo o esforço para se ajustar com o Papa, por isso foi inesperadamente em pessoa ter com elle em Fontainebleau, onde o conservava detido; e se Napoleão não pôde conseguir o seu intento, he bem natural que a sua soberba, e os seus interesses o houvessem de determinar ao recurso da impostura, fingindo a conclusão de huma Concordata, e mandando-a communica ao Senado para ser acreditada do público, assim como depois da primeira Concordata feita em Paris, no anno de 1801, não se envergonhou de mandar inserir com ella as chamadas leis organicas, desorte que S. S. vio-se obrigado a publicar, que taes leis não fazião parte da dita Concordata, e que elle não as tinha de modo algum approvedo. Portanto não deixaremos de

communicar aos nossos Leitores as ultimas noticias, que tivermos a respeito do SS. Padre, que sempre tem excitado a admiração mesmo dos seus inimigos pela sua invicta paciencia, e firmeza.

Vienna 2 de Fevereiro.

Cartas particulares da Hungria referem a chegada de hum prezo de estado a *Gran Waradin*. Elle he tratado com grande respeito, e tem grande numero de criados. Alguns pensão que he hum Principe estrangeiro; e dizem que foi preso em consequencia da requisição de hum Soberano estrangeiro. Elle quer ser desconhecido, e affecta só fallar *Francez e Latim*.

Em outros artigos se falla de coniecturas sobre esta personagem, que vem a ser o *homem da mascara de ferro* dos nossos dias, fartos de singularidades.

Perto de *Labiau* houve huma renhida batalha entre o Corpo de *Wittgenstein*, e o inimigo. Este grande General o perseguio de *Tilsit* até *Konigsberg*, e depois de tomar posse desta Cidade, ganhou ao inimigo 51 peças de artilheria.

Os *Russos* atacarão *Dantzic*, e diz-se (bem que não officialmente) que a tomarão. A 26 de Janeiro os cercados fizeram huma sortida; mas sem effeito. A 30 de Fevereiro ainda a praça não se havia rendido.

Desta maneira os dous baluartes da *Prussia* cahirão em poder dos *Russos*. Se devemos dar credito a noticias particulares, grande descontentamento reina em toda a *Prussia*. Os *Prussos*, dizem os papeis públicos, recebem os *Russos* com os braços abertos, como seus Irmãos e libertadores. Já haviamos lido que no Theatro de *Berlin* se levantára hum grito de *Viva o Imperador Alexandre*, que o mesmo Rei não pôde conter.

E que effeitos não haverá feito sobre os desgraçados e opprimidos *Prussos* a chegada das tropas, que vencerão o seu tyranno!

Os Officios, assim do General em Chefe, como dos Generaes dos diferentes corpos vencedores, contém huma serie de vantagens, que seria longo expender. Nós offereceremos aos nossos Leitores este quadro tão brilhante por huma parte, como humilhante por outra, nas proprias expressões dos Chefes, que tão assignaladas victorias tem conseguido. Entre outras batalhas, se menciona particularmente a de *Derechow*, e a de *Posen*, na qual (segundo noticias datadas de *Copenhagen*) os *Russos* não só destroçarão os *Francezes*, mas os expellirão de *Berlin*, onde entrarão a 20: deixando alli 700 homens, e com o resto seguindo a sua marcha. Outras noticias dizem que esta batalha fora em *Kelisch*, contra *Regnier*, que commandava os *Saxonios*, os quaes, havendo sido derrotados, seguirão para *Glogau*, e nas visinhanças desta praça passarão o *Oder*.

Contar as Praças, Cidades, e lugares, ou rendidos ás armas vencedoras dos *Russos*, ou assignaladas por alguma acção notavel, não cabe neste curto recinto. *Elbing*, *Marienbergo*, *Marienwerder*, *Newembergo*, tomadas com pequena resistencia: *Memel* capitulando: *Konigsberg* despejada pelos *Francezes*: a Cidade forte de *Pilau* desamparada, e juntamente a sua fortaleza, e o forte de *Nebrunes*, nos principios de Fevereiro, tudo isto he confirmado por noticias Officiaes.

O Imperador *Alexandre*, que tem feito muitas e muito opportunas proclamações, já na *Polonia*, já na *Prussia*, entrou a 22 de Janeiro em *Lych*, primeira Cidade da *Prussia*, que gozou da sua Augusta Presença. Em toda a parte tem sido recebido entre as mais vivas acclamações.

CONTA CORRENTE

DA

CONSTRUCCÃO DO THEATRO

DE S. JOÃO

DESTA CIDADE,

DE QUE HE THESOUREIRO ADMINISTRADOR

MANOEL JOSÉ DE MELLO

A qual teve principio em Outubro de 1806, extrahida do Livro 1.^o
de Receita e Despesa do mesmo Theatro até o presente dia.



O General *D'York* tem avançado com hum corpo consideravel, e cercou *Stettin*. Outras noticias dizem que o Rei da *Prussia*, querendo retomar a energia digna dos *Fredericos*, e sacudir o jugo *Francéz*, tem concedido a este General o commando das suas tropas. Se este acontecimento he verdadeiro, elle serve para explicar a entuega do General *D'York*, á vista de *Macdonald*.

Nas datas mais recentes, o ponto de reunião dos *Francezes* era *Magdeburg*, assim dos veteranos, como dos conscriptos. Em *Osnaburg* havião 4000 mas destes desertavão cada noite 50, ou 60. O Quartel General dos *Rus*; sos estava em *Plock*.

Em hum artigo datado de *Gottemburgo* a 2 de Março se lê o seguinte: — Espera-se que os *Austriacos* se declarem a favor dos *Russos* na primeira occasião, e entendia-se que entretanto nada se poderia oppôr ás suas operações. Quando avançarão para *Berlin*, os *Russos* passarão o *Oder* em *Sevall*, tão inesperadamente, que tomarão por surpresa 700 prisioneiros: suppondo o General *Augeran* que o corpo principal do Exército *Russo* era só hum corpo de *Cosacos*, mandou dous Regimentos para dispersallos: mas quando descobrirão o seu engano, fizeram huma precipitada retirada, e elle mesmo escapou com difficuldade.

B A H I A.

Quanto mais lemos os papéis públicos, que aqui temos de varias Cidades da *Europa*, tanto mais nos confirmamos na esperança de que o nosso Commercio tocará o apogeo da sua prosperidade. A seguinte prova he extrahida da *Gazeta de Gottemburgo* em Março. = Os *Francezes* evacuarão inteiramente *Flymburgo*, *Altona*, *Lubeck*, e todo o paiz adjacente. Já entrarão grandes quantidades de effectos coloniaes, e o *Systema Continental* acabou. Em *Hamburgo* forão mortos muitos Officiaes da Alfandega, e em *Hanover* mais de 2000 homens pegarão já em armas.

Ainda não se recebeu a noticia Official da tomada de *Dantzic*, mas sabe-se officialmente, que já se tinhão tomado as obras, que dominão a Praça. A sublevação do povo de *Hamburgo* contra os *Francezes* foi causa da facilidade, com que os *Russos* tomarão aquella importante Praça, e espera-se, que a sublevação da *Hollanda* produza igual effecto. Suppunha-se firmemente em toda a *Europa*, que os *Austriacos* se declararião a favor dos *Russos* na primeira occasião, sem fazer entretanto nada, que constrangesse as suas operações. A fortuna do Commercio será maior do que se podia esperar.

No dia 14 do corrente á huma hora da tarde aconteceu aqui hum desastre, que tem consternado toda a Cidade, e cuja perda ainda não se pôde bem calcular.

A ribanceira, que se eleva em frente do Trapiche do *Barnabé* ao *Pillar*, desabou de improviso com tal porção de terra, e com tal impeto, que só escapou aquella metade do Trapiche, que demora para a banda do mar. A rua ficou entulhada de hum grande monte de terra, e do arvoredó, que cobria a ribanceira, e as casas, que fazião o fronte-hospicio do Trapiche ficaram de molidas. Morrerão algumas pessoas, que neste momento passavão pela rua; e das que habitavão as sobreditas casas muy poucas escaparão a muito custo, e maltratadas. Tocou-se logo a rebatte, e o Excellentissimo Senhor Conde Governador foi o primeiro, que appareceu em cima daquelle montão

CONTA CORRENTE.

RECEITA.

De fol. 1 até fol. 58 de N.º 1 até N.º 305.

Importancia das entradas de 93 Accionistas.	33:365 ⁰ 711
Idem de custas.	12 ⁰ 272
Idem que pertencendo á Loteria se acha lançado em Despesa e passou ao competente Livro.	386 ⁰ 403
Idem do premio de 3 Loterias inteiras deduzidas as despesas.	15:913 ⁰ 287
	49:677 ⁰ 673
Balanço a favor do Thesoureiro.	4:585 ⁰ 215

R. 54:262⁰888

DESPESA.

De fol. 1 até fol. 103 de N.º 1 até N.º 638.

Importancia das Casas dos Religiosos Carmelitas.	2:000 ⁰ 000
Idem de madeira e taboado.	5:253 ⁰ 888
Idem de cal e areia.	3:437 ⁰ 443
Idem de tijolos.	1:400 ⁰ 170
Idem de Canteria.	666 ⁰ 900
Idem de telhas, telhões, manilhas, e casuletas.	454 ⁰ 180
Idem de ferragem, pregadura, e ferramentas.	2:121 ⁰ 999
Idem de despesas judiciais.	222 ⁰ 885
Idem de fazendas.	608 ⁰ 880
Idem de pintura.	220 ⁰ 000
Idem de empreitadas, feitos e varias despesas.	3:888 ⁰ 315
Idem que por pertencer á Loteria passou ao seu competente Livro.	386 ⁰ 403
Idem de Ferias e Ordenados.	33:601 ⁰ 825

R. 54:262⁰888

BAHIA 30 DE DEZEMBRO DE 1812.

NOTA.

Algumas dividas ha, tanto activas como passivas, que não vão aqui declaradas, por não estarem inteiramente liquidadas.

DESPESA.

RECEITA.

	por pagar.	Dias	Adições pagas.	TOTAL.
Ordens aos empregados. - - - - -	2:535	125	5:773	8:403
Orchestra, e musica. - - - - -	788	480	1:899	2:688
Jornaes de Alfaiates. - - - - -			886	886
Tintas, e Pintor. - - - - -	1:220	760	744	1:965
Jornaes de Carpinas. - - - - -	33	260	3:028	3:061
Madeiras. - - - - -			382	382
Polieiro, Funileiro, Ferreiro, e Capateiro. - - - - -	397	900	678	1:075
Fazendas e diversos. - - - - -	3:551	050	672	5:223
Luzes. - - - - -	119	560	1:104	1:223
Porteiros, Cabelleiro, Arrumadores, Tropa, Afinador, Maquinismo, e outras miudezas. - - - - -	250	849	3:274	3:524
Dançarinos. - - - - -	74	820		74
	<u>9:071</u>	<u>395</u>		<u>28:514</u>

Despesa feita pelo Thesoureiro. - - - - - 19:443

	Rendimento de Placetas.	Rendimento de Camareiros.	TOTAL.
1812 R. Enderão 4 Recitas em Maio.	992	1:320	2:313
„ 4 „ em Junho.	940	117	1:058
„ 5 „ em Julho.	672	47	720
„ 8 „ em Agosto.	817	2:006	2:824
„ 7 „ em Setembro.	649	356	1:005
„ 9 „ em Outubro.	1:505	867	2:372
„ 8 „ em Novembro.	1:219	1:009	2:229
„ 9 „ em Dezembro.	1:124	267	1:392
1813 „ 5 „ em Janeiro.	604	1:087	1:692
„ 7 „ em Fevereiro.	386	622	1:009
„ 2 „ em Março.	41	207	248
	<u>8:956</u>	<u>7:910</u>	<u>16:865</u>
Balanço em divida. - - - - -			11:648
			<u>28:514</u>

Recebimento. - - - - - 16:865

Supprimento feito pelo Thesoureiro - - - - - 2:577

19:443

N. B. Hcve mais de rendimento, que se não tem recebido de diversos. - - - - - 126

RESUMO

DA

RECEITA, E DESPESA
DA EMPRESA DO THEATRO

DE

S. JOAÕ

DA BAHIA,

A CARGO DO THESOUREIRO ADMINISTRADOR

MANOEL JOSE DE MELLO,

NO ANNO DE 1812 PARA 1813.

DA
RECEITA, E DESPESA
EMPRESA DO THEATRO

DE
S. JOAÃO

DA BAHIA,
SO DO THESOUREIRO ADMINISTRADOR
DELL JOSE DE MELLO,

O ANNO DE 1812 PARA 1813.

O General *D'York* tem avançado com hum corpo consideravel, e cercou *Stettin*. Outras noticias dizem que o Rei da *Prussia*, querendo retomar a energia digna dos *Fredericos*, e sacudir o jugo *Francéz*, tem concedido a este General o commando das suas tropas. Se este acontecimento he verdadeiro, elle serve para explicar a entuega do General *D'York*, á vista de *Macdonald*.

Nas datas mais recentes, o ponto de reunião dos *Francezes* era *Magdeburg*, assim dos veteranos, como dos conscriptos. Em *Osnaburg* havião 4000 mas destes desertavão cada noite 50, ou 60. O Quartel General dos *Rus*; sos estava em *Plock*.

Em hum artigo datado de *Gottemburgo* a 2 de Março se lê o seguinte: — Espera-se que os *Austriacos* se declarem a favor dos *Russos* na primeira occasião, e entendia-se que entretanto nada se poderia oppôr ás suas operações. Quando avançarão para *Berlin*, os *Russos* passarão o *Oder* em *Sevall*, tão inesperadamente, que tomarão por surpresa 700 prisioneiros: suppondo o General *Augeran* que o corpo principal do Exército *Russo* era só hum corpo de *Cosacos*, mandou dous Regimentos para dispersallos: mas quando descobrirão o seu engano, fizeram huma precipitada retirada, e elle mesmo escapou com difficuldade.

B A H I A.

Quanto mais lemos os papéis públicos, que aqui temos de varias Cidades da *Europa*, tanto mais nos confirmamos na esperança de que o nosso Commercio tocará o apogeo da sua prosperidade. A seguinte prova he extrahida da *Gazeta de Gottemburgo* em Março. = Os *Francezes* evacuarão inteiramente *Flymburgo*, *Altona*, *Lubeck*, e todo o paiz adjacente. Já entrarão grandes quantidades de effectos coloniaes, e o *Systema Continental* acabou. Em *Hamburgo* forão mortos muitos Officiaes da Alfandega, e em *Hanover* mais de 2000 homens pegarão já em armas.

Ainda não se recebeu a noticia Official da tomada de *Dantzic*, mas sabe-se officialmente, que já se tinhão tomado as obras, que dominão a Praça. A sublevação do povo de *Hamburgo* contra os *Francezes* foi causa da facilidade, com que os *Russos* tomarão aquella importante Praça, e espera-se, que a sublevação da *Hollanda* produza igual effecto. Suppunha-se firmemente em toda a *Europa*, que os *Austriacos* se declararião a favor dos *Russos* na primeira occasião, sem fazer entretanto nada, que constrangesse as suas operações. A fortuna do Commercio será maior do que se podia esperar.

No dia 14 do corrente á huma hora da tarde aconteceu aqui hum desastre, que tem consternado toda a Cidade, e cuja perda ainda não se pôde bem calcular.

A ribanceira, que se eleva em frente do Trapiche do *Barnabé* ao *Pillar*, desabou de improviso com tal porção de terra, e com tal impeto, que só escapou aquella metade do Trapiche, que demora para a banda do mar. A rua ficou entulhada de hum grande monte de terra, e do arvoredó, que cobria a ribanceira, e as casas, que fazião o fronte-hospicio do Trapiche ficaram de molidas. Morrerão algumas pessoas, que neste momento passavão pela rua; e das que habitavão as sobreditas casas muy poucas escaparão a muito custo, e maltratadas. Tocou-se logo a rebatte, e o Excellentissimo Senhor Conde Governador foi o primeiro, que appareceu em cima daquelle montão

de lastimōsas ruinas. O seu exemplo, e preceito chamou allí toda a Officialeza militar, e d'entre ella se distinguirão em trabalho, acompanhando sempre ao Excellentissimo Senhor Conde o Tenente Coronel *Cesme Damião da Cunha Fidia*; o Major do dia *Manoel Gonçalves*; e o Capitão da Legião *Pedro Joaquim de Lacerda* concorrerão muitos piquetes, e trabalhou-se com tanta actividade, que ainda se tirarão algumas pessoas vivas. Continua-se a trabalhar no desentulho, que he obra de muitos dias; e como algumas casas edificadas no cimo da ribanceira ameaçavão maior ruina, o Excellentissimo Senhor Conde Governador tratou logo de as mandar arriar.

As grossas chuvas dos dias antecedentes concorrerão para esta desgraça; porém a sua causa primaria he o furor de levantar grandes edificios na eminencia, que domina a Cidade baixa, a qual está cheia de vertentes d'agua, que insensivelmente vão dissolvendo a terra, e aluindo a rocha. A cultura de capim, que se tem feito pela encosta tambem concorre grandemente para estes desastres, porque se tem arrancado os arbustos naturaes, cujas raizes por muito compridas, e rijas penetrão, e consolidão a terra. Porém estas reflexões só lembrão depois do mal succedido; daqui a poucos dias tudo esquece, e só a Natureza se não esquece de hir de quando em quando punindo a nossa ignorancia, e a nossa temeridade.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 12 de Londres, *Galera Inglesa Somersetshire*, Mestre *Ross Haly*, 51 dias de viagem, carga algumas fazendas sêcas, Correspondente *Manoel Ferreira de Araujo*.

Em 14. Do Rio de Janeiro, *Sumaca Americana Saudosa*, Mestre *José Machado Fimentel*, 10 dias de viagem, carga farinha de trigo, Dono *Manoel Nunes Botelho*.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio Real, a *Sumaca S. José Ladeira*. Dono *Theotonio José Pereira*, a 21 do corrente.

Para a *Coringuiba*, a *Sumaca Carolina*. Dono *José Antonio da Silva*, a 20 do dito.

A V I S O S.

Antonio José Alves, Caixa do Navio *Canoa* na presente viagem, faz saber ao público, que elle pretende fazer viagem no mesmo Navio, que deverá sair no dia 24 do corrente, e que toda a pessoa que tiver contas com elle relativas á mesma Caixaria, ou particularmente delle, deverá comparecer antes daquelle dia no Escriptorio de *José Agostinho de Sales á Fonte dos Padres*, para allí ser embolçada de qualquer quantia que se mostrar credor, &c.

Quem quizer comprar hum preto crioulo, de boas demensões, de corpo alentado, de idade de 26 a 27 annos, bom official de Pedreiro; falle com *Manoel da Costa*, Contra-mestre dos Pedreiros do Arsenal da Ribeira, que se acha na factura da obra do Forte do mar, nos dias de trabalho; e nos dias Santos, na casa N. 72 ao pé do Recolhimento dos *Perdões* onde poderá ajustar o seu preço.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*: